

Fogo Novo

Existe um Novo Fogo ou o antigo fogo está morrendo rapidamente? Esta é a pergunta que devemos nos fazer a respeito da Renovação Carismática Católica. Como qualquer outra coisa, quando é novo e está na moda, todos querem experimentar e fazer parte de algo novo, algo excitante e controverso. Nos primeiros dias do movimento, católicos de todas as esferas da vida participavam da Renovação. Às vezes, esses grupos eram vistos como grupos marginais, pode-se dizer Hippies da Igreja. A Velha Guarda, especialmente o clero, olhava para eles com muito desprezo, muitas vezes alertando suas congregações para ficarem longe daquelas pessoas malucas. No entanto, as pessoas, especialmente as mais jovens em idade de colagem, procuraram aderir à Renovação.

Lembro-me da minha primeira experiência no Grupo de Oração Carismático, na época em que eu estava no ensino médio e meu vizinho me convidou para participar da Comunidade Pão da Vida que se reunia na Igreja de São Patrício em Fall River. Eu tinha ouvido falar do que acontecia nessas reuniões, mas ainda não tinha comparecido, então queria ver com meus próprios olhos. O grupo tinha o líder espiritual Pe. Moe Jefferys, no entanto, ter um padre presente era a única coisa além da leitura das Escrituras que se assemelhava à missa. Eles tinham pessoas falando em línguas, outros agitando os braços e assinando Aleluia e outros deixando cair como moscas mortas no Espírito, lembro-me de ter pensado isso é loucura. Eu mal podia esperar para sair de lá e nunca me virei.

Em seguida ouvi falar da Renovação quando estava no Seminário, havia uma comunidade que se reunia uma vez por semana em um lugar chamado Cenáculo, nunca frequentei, mas muitos dos outros alunos compareceram, lembro-me deles falando sobre as curas e libertações que ocorreram coloque lá. Só depois da minha ordenação é que encontrei novamente a Renovação Carismática Católica. Eu estava na Paróquia Imaculada Conceição em New Bedford, e eles tinham um grupo grande que se reunia nas quartas-feiras à noite, o Grupo de Oração era em português e o Pe. José Santos era o diretor espiritual. Nunca participei do grupo, mas por dúvidas e mal-entendidos muitas vezes me juntei a outras pessoas para zombar do que acontecia, algo de que não me orgulho, mas que é uma realidade. A Renovação esteve presente também na Paróquia de Santo António em Taunton,

e da mesma forma quando estive lá não tive nada a ver com isso. Só quando fui nomeado Pastor de São João Batista em New Bedford é que me familiarizei mais com a Renovação e, através da paciente compreensão e orientação dos Líderes dos Grupos de Oração de lá, aprendi a compreender o verdadeiro significado e objetivo da Renovação. a Renovação Carismática Católica.

Contei minha jornada pessoal em relação à Renovação para ajudá-los a entender de onde venho e minha experiência com este movimento. Ainda tenho um longo caminho a percorrer antes de poder realmente compreender o significado profundo de “Renascer no Espírito”, mas vejo a alegria que isso traz a todos os que participaram do Seminário Nova Vida no Espírito.

Para onde isso me leva, como procedo a partir daqui? Há três pontos que quero destacar que podem nos levar ao “Novo Fogo” do Espírito Santo.

Um: Abertura ao Espírito Santo

Não podemos ser incendiados pelo Espírito Santo até que nos abramos ao Espírito. Deixe-me pegar um momento na página da Teologia Sacramental, para receber um Sacramento adequadamente você precisa ter uma “Disposição Adequada”. Isto quer dizer que uma Disposição Apropriada refere-se à disposição do destinatário de cooperar com os dons do sacramento. Em relação à vinda do Espírito Santo em nossa vida, deve haver uma disposição para receber o Espírito, portanto, devemos permitir que seu poder transformador toque sua vida.

Depois da Ascensão de Jesus ao céu, os Apóstolos com a bem-aventurada Mãe Maria e outros permaneceram em oração pedindo o dom do Espírito Santo, tinham o desejo de receber o Espírito Santo. Eles queriam ser incendiados com o fogo do amor de Deus. A sua abertura ao Senhor foi recompensada e o Pai e o Filho derramaram nas suas almas o Dom do Espírito Santo. Para receber o Novo Fogo do amor de Deus precisamos ter as nossas almas abertas ao grande dom do Espírito Santo. Nós, como os Apóstolos, precisamos nos preparar e orar por este grande dom. Uma vez que oramos, o Espírito entrará em nossos corações e nos incendiará pela missão da Igreja.

Isso me leva ao meu segundo ponto.

Dois: O Novo Fogo (Novo Pentecostes) não é apenas para mim.

Os Apóstolos receberam os dons do Espírito com um duplo propósito: em primeiro lugar, para aumentar a sua fé e conhecimento do Senhor e, em segundo lugar, para partilhar a Nova de Deus com outros. Cada um de nós que foi renovado no Senhor pelo derramamento do Espírito precisa crescer na oração e fazer uso dos dons que o Espírito concedeu.

Lembre-se das palavras de São Paulo em Primeira Coríntios: 1Agora, irmãos, com relação aos dons espirituais, não quero que ignoreis. 2* Vocês sabem que, quando eram pagãos, vocês eram constantemente atraídos e levados a ídolos mudos.a 3Portanto, eu lhes digo que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: “Jesus seja amaldiçoado”. E ninguém pode dizer: “Jesus é Senhor”, exceto pelo Espírito Santo.b

4* Existem diferentes tipos de dons espirituais, mas o mesmo Espírito;c 5existem diferentes formas de serviço, mas o mesmo Senhor; 6há operações diferentes, mas o mesmo Deus as produz em todos. 7A cada indivíduo a manifestação do Espírito é dada para algum benefício. 8A alguém é dada através do Espírito a expressão da sabedoria; para outro, a expressão do conhecimento segundo o mesmo Espírito;d 9para outro, a fé pelo mesmo Espírito; para outro, dons de cura pelo único Espírito; 10para outros feitos poderosos; para outra profecia; para outro discernimento de espíritos; a outras variedades de línguas; para outra interpretação de línguas’ 11Mas um só e mesmo Espírito produz tudo isso, distribuindo-os individualmente a cada pessoa como ele deseja’

Não posso guardar para mim os dons que recebi do Espírito, isso seria prejudicial para mim e para a Igreja.

Os dons do Espírito estão ao serviço de Deus e da sua Igreja, só partilhando estes dons o Fogo Novo se espalhará. Se não compartilhar esses dons, estou pecando. Ora, porque apaguei a propagação do Evangelho. Contudo, quando compartilho meus dons e talentos para a glória de Deus e dos outros, estou ajudando a cooperar no Fogo do Novo Pentecostes. Para realizar o Novo Pentecostes, isso deve ser feito no contexto da Igreja.

Terceiro: A Igreja deve fazer parte do reacendimento do Fogo.

Na opinião do Papa Francisco, a Renovação Carismática precisava de se compreender como um instrumento pastoral ao serviço do Papa, não pertencente aos seus membros, mas à Igreja. Francisco a descreve como “uma corrente de graça” que vai além dos indivíduos e é confirmada na sua identidade eclesial pelos pastores da Igreja. O Santo Padre reconhece a Renovação Carismática como uma ferramenta necessária na evangelização, não como uma graça pessoal de um indivíduo, mas como uma bênção partilhada para o bem de toda a Igreja. Você e eu junto com a Igreja somos chamados a promover a Boa Nova de Jesus para anunciar ao mundo que Jesus é o Senhor.

O Papa Francisco também apela para que a Renovação Carismática retorne às suas raízes ecuménicas, ou seja, trabalhe proativamente para a unidade dos cristãos. Isto é algo que esteve muito presente no nascimento da Renovação Carismática e que, em muitos lugares, foi gradualmente deixado de lado. O Papa pede-nos que voltemos a colocá-lo em primeiro plano. A Renovação ao serviço da Igreja Católica pode ser uma ponte entre a Igreja Católica e outras Igrejas Cristãs, atrevo-me a dizer que isso se deve à estrutura e organização dos Grupos de Oração da Renovação que permite um sentimento de comunhão mútua e fragmentada. experiência de oração e adoração que possa atrair nossos irmãos e irmãs não-católicos. Ao fazer isso, a mensagem do Evangelho é compartilhada com muito mais pessoas. O Fogo da fé está aceso em muitos mais corações, e juntos podemos levar Jesus ao mundo.

As cartas do Papa Francisco sobre o CHARIS dizem claramente que o testemunho que a Renovação Carismática dá à Igreja é mais eficaz quando é um testemunho de unidade e de serviço, que aqueles que lideram devem lutar por isso, e que é necessário fortalecer a unidade em Renovação Carismática Internacional. O Papa Francisco é um homem de ação que põe ao serviço a Renovação, pondo em ação as palavras do Evangelho. O encontro com o Espírito Santo move a Igreja e a renovação a um papel ativo no cuidado dos pobres, doentes e marginalizados da sociedade.

O Papa Francisco é o primeiro papa que teve experiência em primeira mão com a Renovação Carismática. Os seus antecessores foram abertos e apoiaram o movimento, mas o Papa Francisco esteve ativamente envolvido com os carismáticos católicos na Argentina, celebrando missas para eles e servindo como representante dos bispos do seu país junto do movimento. O Santo Padre conhece em primeira mão a importância da Renovação Carismática Católica na vida da Igreja. Ele chama a Renovação para ser o Novo Fogo de fé, esperança e amor no mundo.

Se quisermos acender o Novo Fogo, ele deve começar por você e por mim. Precisamos estar abertos ao Espírito Santo para recebê-lo e permitir que seu poder nos toque e nos transforme e compartilhe os dons que recebemos. Vamos incendiar o mundo com um Novo Pentecostes.